



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

Ata - Grupo de Trabalho ad hoc do Biqueirão do Golfo da Biscaia

30 de setembro de 2025 - Videoconferência

1. Boas-vindas e aprovação da ordem de trabalhos

Maria-José Rico (presidenta do grupo de trabalho) abriu a reunião agradecendo aos participantes e aos representantes das administrações espanhola e francesa, bem como da Comissão Europeia. Sublinhou em seguida o interesse comum dos setores francês e espanhol na gestão sustentável do biqueirão e recordou que esta espécie era emblemática para este CC, uma vez que foi no seu âmbito que um acordo sobre o plano de gestão permitiu a abertura da pescaria com a participação da AZTI e do IFREMER. A reunião centrar-se-á na apresentação das últimas informações científicas disponíveis na sequência da avaliação comparativa efetuada em 2024. Indicou igualmente que os membros do grupo de trabalho provinham do setor espanhol (7 membros), do setor francês (5 membros) e das ONG (1 membro).

A ordem de trabalhos foi aprovada sem quaisquer alterações.

2. Apresentação dos resultados referenciado benchmark e do parecer do CIEM 2024 para 2025

Leire Ibaibarriaga (AZTI) apresentou o parecer científico do CIEM publicado em 11 de dezembro de 2024 e os resultados do benchmark de 2024. No entanto, este parecer de 2024 para 2025 não se baseia no resultado do benchmark, e a primeira aplicação será para o próximo parecer de novembro de 2025 para 2026. A captura recomendada para 2025 é fixada em 30 663 toneladas, em conformidade com o plano de gestão atual.

Na sequência do benchmark, a avaliação das unidades populacionais será efetuada utilizando um novo modelo (Stock Synthesis), mais adaptado a espécies de vida curta como o biqueirão, cujo recrutamento é muito variável, e separando as águas ibéricas das do golfo da Biscaia, criando assim duas unidades populacionais distintas. Os dados provêm das mesmas fontes: as campanhas PELGAS, BIOMAN e JUVENA.

Os resultados do benchmark mostram uma biomassa globalmente estável, com 86% dos indivíduos na idade 1 em 2024, mas uma diminuição (estabilizada desde 2020) do peso médio em cada idade. A mortalidade por pesca tem-se mantido estável desde a reabertura da pescaria.

Discussões com os participantes

Javier Lopez (OCEANA) colocou a questão de uma possível migração da unidade populacional para norte e da influência das alterações climáticas na produtividade e no peso médio. Leire Ibaibarriaga (AZTI) salientou que, em vez de uma deslocação líquida para norte, se trataria de uma questão de contração/expansão da população. Os efeitos ambientais, o tamanho da população e a disponibilidade de plâncton são estudados como possíveis factores.



No que se refere à alteração do valor do ponto de referência do Blim, Leire Ibaibarriaga (AZTI) referiu a Javier Lopez (OCEANA) que a atual regra de gestão deveria continuar a ser de precaução. Em seguida, no que diz respeito à biomassa de fuga (geralmente utilizada pelo CIEM para as unidades populacionais de vida curta), o AZTI comparou efetivamente a sua aplicação ao biqueirão com o plano de gestão atual, que será objeto da próxima apresentação.

Leire Ibaibarriaga (AZTI) confirmou a Jean-Marie Robert (Pêcheurs de Bretagne) que o parâmetro sigma foi fixado pelo CIEM em 0,3 para as espécies de vida curta (e não em 0,2 para o resto das unidades populacionais). O parâmetro Fcap é uma das chamadas regras de fuga destinadas a evitar capturas excessivas em anos de recrutamento excecional.

3. Reavaliação do plano de gestão - primeiros resultados

Leire Citores (AZTI) apresentou os primeiros resultados da reavaliação do plano de gestão. O objetivo é avaliar se a regra atual continua a ser uma medida de precaução e testar a estratégia de fuga. São testados dois cenários em função da produtividade da unidade populacional: um baseado no recrutamento histórico e o outro em dados recentes (pós-2009).

Os resultados preliminares mostram que a regra atual é robusta e preventiva para os recrutamentos recentes, mas não se a produtividade for inferior (tendo em conta todos os dados históricos), o que é reforçado com a introdução de incertezas (erros de observação e de avaliação) que tornam a simulação mais realista. A estratégia de fuga oferece capturas mais elevadas, mas mais variáveis, e maiores riscos do que a atual regra de gestão. O valor máximo de mortalidade (Fcap) é estimado em 0,57.

O trabalho está ainda em curso e terá de ser validado pelo CIEM. Estão previstos cenários adicionais para ter em conta as alterações dos pesos médios e testar novas variantes da regra atual.

Discussões com os participantes

Amanda Perez Perera (DG MARE) questionou os critérios utilizados para qualificar uma regra de gestão como sendo de precaução e a utilização do limiar de probabilidade de 0,05 de ficar abaixo do nível Blim. Leire Citores (AZTI) respondeu que este limiar corresponde à referência do CIEM, embora possam ser discutidos outros critérios.

Jean-Marie Robert (Pêcheurs de Bretagne) sublinhou a pertinência da regra atual. Sugeriu que poderiam ser feitos ligeiros ajustamentos quando os resultados finais estivessem disponíveis.

4. Programa de trabalho

Maria-José Rico (CC Sul) convidou os membros a formularem as suas perguntas e propostas de simulações e a enviá-las ao secretariado. Foi decidido organizar uma nova reunião de acompanhamento durante a reunião do Grupo de Trabalho "Pelágicos" em outubro de 2025, antes da publicação dos resultados finais do CIEM.

BALANÇO:



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

- Os resultados preliminares do AZTI foram apresentados aos membros: a atual regra de gestão é cautelar apenas para o período recente, mas podem ser previstas melhorias.
- Os membros do CC Sul serão informados durante a próxima reunião do Grupo de Trabalho dos Pelágicos, em 21 de outubro.
- Os membros são convidados a enviar as suas questões e propostas através do secretariado do CC Sul

